CÂMARA MUNICIPAL DO NATAL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº XX/ 2021

Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadã Natalense à Ilustríssima Senhora Maria de Fátima Bezerra.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO NATAL

Faço saber, de acordo com o Art. 22, Inciso III, da Lei Orgânica do Município e art. 148 da Resolução 337/2005 (Regimento Interno),que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadã Natalense à Maria de Fátima Bezerra pelos relevantes serviços prestados à cidade do Natal.

Art. 2º - A honraria ora aprovada será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Natal, especialmente para esse fim em data a ser posteriormente agendada.

Art. 3° - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas todas disposições em contrário.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Natal, 20 de setembro de 2021.

Pedro Gorki
VEREADOR
PcdoB

JUSTIFICATIVA

Filha de Severino Bezerra de Medeiros e de Luzia Mercês do Amaral, Fátima Bezerra nasceu em Nova Palmeira, na Paraíba, mas mudou-se para Natal, no Rio Grande do Norte, ainda adolescente.

Em 1980, formou-se em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tornando-se, logo em seguida, professora da rede pública na prefeitura de Natal e no governo estadual.

Além disso, foi vice-presidente (1980-1982) e presidente (1982-1985) da Associação dos Orientadores Educacionais, secretária-geral da Associação dos Professores (1985-1987), secretária-geral (1989-1991) e presidente (1991-1994) do Sindicato dos Trabalhadores em Educação, todos no estado do Rio Grande do Norte.

Filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT) desde 1981, Fátima Bezerra elegeu-se deputada estadual do Rio Grande do Norte por dois mandatos: em 1994, com 8 347 votos; e em 1998, com 30 697 votos.

Durante o tempo em que permaneceu na Assembleia Legislativa potiguar (ALRN), foi presidente da Comissão de Direitos Humanos e da Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Interior. Também representou o Poder Legislativo potiguar no Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania e no Conselho Estadual do Meio Ambiente. Ainda como parlamentar, foi delegada na IV Conferência Mundial sobre a Mulher (Beijing, 1995) e no I e II Fórum Social Mundial (Porto Alegre, 2001 e 2002), e participou do Encontro Internacional em Solidariedade às Mulheres Cubanas (Havana, 1998).

No ano de 2002, Fátima Bezerra candidatou-se ao cargo de deputada federal pelo Rio Grande do Norte e conseguiu eleger-se com a melhor votação de seu estado, alcançando a soma de 161 875 votos. Em 2006, foi reeleita com 116 243 votos e, em 2010, com 220 355 votos, ano em que obteve a quinta melhor votação proporcional do país, além de ter alcançado a maior votação que um deputado já recebeu no Rio Grande do Norte.

Em 2004, Fátima Bezerra atuou como titular da Comissão especial do Ano da Mulher, em 2005, foi escolhida como presidente da Comissão de Legislação Participativa e, em março de 2006, tornou-se titular da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desporto. Ainda nesse último ano, atuou como segundo vice-presidente da comissão especial para a PEC que criou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), aprovado pelo Congresso Nacional em dezembro.

Já durante o seu último mandato na Câmara Federal, em 2011, Fátima Bezerra ocupou a presidência da Comissão de Educação, além de atuar na Comissão Especial que discutiu o Projeto de Lei 8 035/10, referente ao Plano Nacional de Educação (PNE) responsável pelo estabelecimento de diretrizes para a educação brasileira até o ano de 2020.

Em 2014, candidatou-se ao cargo de senadora pelo Rio Grande do Norte na chapa que apoiava Robinson Faria do PSD para governador. Vencendo a ex-governadora Wilma de Faria do PSB, Fátima Bezerra conseguiu eleger-se com a soma de 808 055 votos, representando 54,84% dos votos válidos.

Em outubro de 2017, Bezerra votou a contra a manutenção do mandato do senador Aécio Neves mostrando-se favorável a decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal no processo em que ele é acusado de corrupção e obstrução da justiça por solicitar dois milhões de reais ao empresário Joesley Batista.

Com sua eleição ao governo do Estado, seu primeiro-suplente, Jean-Paul Prates (PT) assume a titularidade do mandato.

Nas eleições estaduais de 2018, Fátima Bezerra candidatou-se ao governo do Rio Grande do Norte pela coligação Do Lado Certo composta pelo PT, PC do B e PHS, tendo como vice o advogado Antenor Roberto. No primeiro turno, ficou em 1° lugar ao alcançar 748 150 votos (46,17% dos votos válidos), derrotando o então governador Robinson Faria (3°) e ficando à frente do ex-prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves (2°), com quem disputou o segundo turno. No segundo turno, foi eleita governadora do Estado com a soma de 1 022 910 (57,60% dos votos válidos), tornando-se a detentora da maior votação dentre todos os governadores eleitos na história do Rio Grande do Norte. A única mulher eleita em 2018 para administrar um estado no país pelos próximos quatro anos. E com um adendo, como costuma enfatizar desde a campanha eleitoral: será a primeira governadora de origem popular no Rio Grande do Norte, estado que já contou com outras duas mulheres na chefia do Executivo (Wilma de Faria e

Rosalba Ciarlini), mas ambas ligadas à famílias tradicionais e oligarquias locais que se revezavam no poder até as eleições deste ano.

Há vários projetos ou ações importantes realizados pelos mandatos de Fátima. Aliás, foram da área de cultura as duas últimas iniciativas do mandato da governadora eleita no Senado: a criação da comenda de incentivo à cultura Câmara Cascudo e a criação da Lei de Incentivo ao Livro e à Leitura, que institui pela primeira vez na história uma política pública de leitura no Brasil.

Olhando para o retrovisor, um dos primeiros embates de Fátima, ainda na Assembleia Legislativa, foi uma ação popular para acabar com a verba de gabinete que os deputados estaduais aposentados recebiam.

Nas lutas pela educação, Fátima foi relatora Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), defendeu sua permanência e se dedicou com afinco ao programa de expansão das universidades e dos institutos federais. A ela se atribui parte da responsabilidade pelo crescimento do número de unidades do IFRN, que passou de 2 para 21 durante os governos do PT.

A petista também atuou na gestão do programa Caminho da Escola levando aos ministérios relatórios dos municípios que precisavam receber transporte escolar. Em 2010, após dois anos da criação do programa, o governo federal já havia transferido ao Rio Grande do Norte cerca de R$ 24 milhões a 128 municípios do estado para aquisição de 155 ônibus escolares.

Essas e outras ações são marcas da atuação de Fátima e a fazem ser recebida por estudantes em todo o Estado. A relação próxima ao ex-presidente Lula e a defesa pela democracia e direitos sociais também são indissociáveis à imagem dela.

Um dos maiores embates de repercussão internacional ocorreu em 2017, quando Fátima Bezerra (RN), Gleisi Hoffman (PR) e Vanessa Graziottini (PCdoB) ocuparam a mesa do Senado Federal para impedir a votação da Reforma Trabalhista. As parlamentares chegaram a ser ameaçadas de agressão física por alguns colegas, que apelaram para desligar a energia da Casa enquanto as senadoras estiveram na mesa.

Por tudo isso, nobres Vereadoras e Vereadores, a Câmara Municipal de Natal acerta em conceder esta homenagem, reconhecimento e por que não dizer, acolhimento à Maria de Fátima Bezerra, tornando-a uma *Cidadã Natalense.*



Pedro Gorki

VEREADOR

PcdoB